

COMUNICADO GGMON 04/2023

D A T A : 29/12/2023

ESCLARECIMENTO SOBRE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS LIGANDO AIDS A VACINAS CONTRA A COVID-19

Pontos Chaves:

- Não há relação entre vacinas contra COVID-19 e desenvolvimento de aids — essa informação é falsa.
- Vacinas são seguras, eficazes e não contêm o HIV.
- A aids é causada exclusivamente pela infecção pelo HIV, transmitido por vias específicas.

RESUMO

Governo Federal reforça que não há evidências científicas ligando Aids a vacinas contra a Covid-19.

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO OU CASO

Vacinas contra Covid-19.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Fake news sobre vacinas contra Covid-19

AÇÃO

A associação entre as vacinas Covid-19 e o desenvolvimento de aids, a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, é totalmente falsa. Essa desinformação circulou pelas redes sociais, trocas de mensagens em áudio e vídeo, disseminando-se rapidamente em todo o país. Por isso, o Ministério da Saúde esclarece que as vacinas Covid-19 são de qualidade, eficácia e segurança comprovadas. Vacinar-se ajudará a proteger a população contra o desenvolvimento da Covid-19, doença grave que continua ceifando a vida de centenas de brasileiros semanalmente.

A Aids é a síndrome causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Esse vírus ataca o sistema imunológico das pessoas infectadas que desconhecem o seu diagnóstico ou que não realizam o tratamento preconizado, tornando a pessoa portadora do vírus suscetível a doenças oportunistas. A infecção pelo vírus HIV é condição necessária para o desenvolvimento de aids. Esse vírus pode ser transmitido por diversas vias (sexual, vertical (de mãe para o filho durante a gestação, parto ou amamentação) etc.), contudo, o vírus HIV não faz parte dos componentes das vacinas Covid-19. Logo, essa falsa afirmação não possui se quer plausibilidade biológica.

Dados do Ministério da Saúde mostram que 92% dos homens que têm HIV já foram diagnosticados e 82% destes recebem tratamento antirretroviral, sendo que 96% dos em tratamento estão com a carga viral suprimida, quando o risco de transmitir o vírus é igual a zero. No caso das mulheres, 86% possuem diagnóstico e 79% destas estão em tratamento; e 94% das em tratamento estão com a carga viral indetectável.

Previna-se, mantenha seus testes em dia e incentive seus amigos a fazer o mesmo. O SUS disponibiliza gratuitamente a testagem, o tratamento e o acompanhamento clínico, laboratorial e biopsicossocial das pessoas portadoras do HIV/aids.

Para maiores informações, acesse o site: aids / HIV — Ministério da Saúde (www.gov.br)

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Governo federal reforça que não há evidências científicas ligando aids a vacinas contra a Covid-19. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2023/dezembro/governo-federal-reforca-que-nao-ha-evidencias-cientificas-ligando-aids-a-vacinas-contra-a-covid-19>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). HIV/aids. Genebra: OMS. Disponível em:

https://www.who.int/health-topics/hiv-aids/#tab=tab_1

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 1126 p. ISBN 978-65-5993-102-6.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção combinada do HIV: bases conceituais para profissionais, trabalhadores(as) e gestores(as) de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 123 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde com Ciência. Brasília: Ministério da Saúde, s.d. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Como notificar eventos adversos a medicamentos e vacinas? Brasília: Anvisa, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/como-notificar-eventos-adversos-a-medicamentos-e-vacinas>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Evento adverso: o que a Anvisa faz com a sua notificação. Brasília: Anvisa, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/evento-adverso-o-que-a-anvisa-faz-com-a-sua-notificacao>